

AMARAL, LEOPOLDO

*rev. 1930; interv. BA 1930-1931.

Leopoldo Afrânio Bastos do Amaral nasceu em Belém no dia 14 de outubro de 1893, filho de José do Amaral, oficial do Exército, e de Benvinda Bastos do Amaral. Estudou na Escola Politécnica da Bahia, por onde se formou engenheiro geógrafo em 1913. Durante o governo de José Joaquim Seabra (1912-1916), dirigiu a Estrada de Ferro de Nazaré. Em 1917 iniciou carreira no magistério, lecionando cálculo infinitesimal e geometria descritiva.

Partidário da Aliança Liberal (1929-1930), foi um dos chefes civis baianos do movimento que resultou na Revolução de 1930. Inicialmente designado prefeito de Salvador, em novembro de 1930 foi nomeado por Getúlio Vargas, chefe do governo provisório, interventor federal na Bahia, substituindo o general Ataliba Jacinto Osório. Durante sua administração, limitou-se a manter a ordem e a despachar o expediente, até passar o cargo para Artur Neiva em fevereiro de 1931.

Em 1943 tornou-se assessor da Coordenação da Mobilização Econômica, órgão criado em setembro de 1942 para resolver os problemas causados à economia brasileira pela eclosão da Segunda Guerra Mundial, e extinto em dezembro de 1945. Após deixar a coordenação, Leopoldo Amaral não mais desempenhou cargos públicos, passando a se dedicar a atividades acadêmicas.

Em 1951 formou-se engenheiro civil. Foi também jornalista, tendo dirigido *O Jornal* e o *Imparcial*. Foi ainda responsável pela federalização da Escola Politécnica da Bahia, tornando-se professor catedrático dessa instituição e do Ginásio da Bahia, além de fundador e primeiro diretor da Faculdade de Arquitetura da Bahia.

Faleceu em Salvador no dia 8 de outubro de 1965.

Era casado com Blandina Castro do Amaral, com quem teve 11 filhos.

FONTES:

ARQ. GETÚLIO VARGAS; CORRESP. GOV. EST. BA; *Diário Oficial* (18 e 19/12/31); *Encic. Mirador*; *Grande encic. Delta*; INF. FAM.; MELO, A. *Cartilha*; PEIXOTO, A. *Getúlio*; PESQ. F. BARBOSA; POPPINO, R. *Federal*.